



Nome da disciplina: Cooperativismo, associativismo e economia solidária. CH total: 30H

Professor (s): Prof. Dr. Luis Alejandro Lasso Gutierrez

EMENTA/CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A cultura da cooperação. Origem histórica das organizações: empresa de capital e empresas sociais. Participação. Gestão participativa. Associativismo. Empreendimento coletivos: tipos institucionais de associações e cooperativas. Outras formas de cooperação: Organizações não governamentais. Institutos. Fundações. Observações sobre a organização de empreendimentos coletivos: a gestão social. Fatores importantes em empreendimentos coletivos: aglutinação, constituição, caracterização do grupo, viabilidade do negócio, estruturação de um empreendimento coletivo, orientação jurídica. Ambiente Social e Organizacional. Princípios do cooperativismo. Classificação e organização das cooperativas. Fundação e funcionamento de cooperativas. Políticas Públicas e implementação de programas de incentivo ao associativismo e cooperativismo. Associativismo e Cooperativismo na perspectiva da autonomia e da autogestão. Experiências bem-sucedidas de associações e cooperativas.

OBJETIVOS:

Ao término da disciplina, espera-se que as/os participantes: 1) Desenvolvam a compreensão da diferença, legislação regulamentadora, vantagens e desvantagens de uma cooperativa e uma associação; 2) Fornecer elementos que possibilitem o entendimento dos papéis específicos e da importância das organizações associativas como associações, condomínios, ONGs, OSCIPS e cooperativas; 3) Compreendam os fundamentos da gestão social e da doutrina cooperativista; 4) Entendam as condições essenciais para realização de comercialização de produtos agrícolas; 5) Desenvolvam o senso crítico embasado no debate e reflexão sobre a realidade cooperativista, através de estudos e busca de alternativas para solução de problemas encontrados com relação ao trabalho em cooperativas.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

As aulas teóricas expositivas acontecerão de forma presencial. Textos e exercícios serão apresentados no AVA. O aproveitamento da disciplina dependerá da frequência e da média obtida nos conteúdos ministrados, expresso em nota, conforme peso atribuído.

Como preparação para os encontros, serão postados textos ou indicados vídeos ou atividades no AVA. Ao final de cada encontro serão avaliados os participantes pelas atividades aplicadas e discutidas em sala.

Como exercício prático será utilizado modelo básico constituição de uma cooperativa. Ao final da disciplina, os participantes, entregarão para avaliação uma comparação entre as perspectivas de comercialização de uma empresa de economia solidária, por tipo societário.

Para aprovação por frequência o acadêmico deverá ter presença igual ou superior a 75% da carga horária apresentada neste plano de ensino.

Para aprovação por nota, sua média de aproveitamento precisa ser igual ou superior a 6,0 pontos, considerando a seguinte avaliação:

- Atividades participativas distribuídas em exercícios postados no AVA – T1 (peso 2);
- Avaliação parcial com apresentação de uma prévia do planejamento financeiro de uma empresa de economia solidária (peso 2);
- Avaliação final com apresentação integral do planejamento financeiro de uma empresa de economia solidária (peso 6);



BIBLIOGRAFIA

Básica:

PINHO, DIVA BENEVIDES. O COOPERATIVISMO NO BRASIL: DA VERTENTE PIONEIRA À VERTENTE SOLIDÁRIA. SÃO PAULO: SARAIVA, 2004. 358 P.

Constituição Federal. As Associações estão disciplinadas nos artigos 51 a 63 na Lei nº 10.406/2002 – Novo Código Civil Brasileiro (Lei nº 10.406/2002)

BECHO, Renato Lopes. Tributação das Cooperativas. 3a ed., São Paulo: Dialética, 2005.

BIALOSKORSKI, N. S. Agronegócio Cooperativo. In Batalha, M. (org). Gestão Agroindustrial. São Paulo: Atlas, 2001.

CHRISTOFFOLI, P. O desenvolvimento de cooperativas de produção coletiva de trabalhadores rurais no capitalismo: limites e possibilidades. Dissertação (Mestrado em Administração), UFPR. Curitiba, 2000.

Complementar:

ARRUDA, M. **Socioeconomia Solidária**. In: CATTANI, Antonio David (Org.). **A outra economia**. Porto Alegre: Veraz, 2003. 232-241

GRASIELE DALBÃO RODRIGUES MODESTO DE CAMARGO. **Empreendimentos econômicos solidários**. Contentus, 2020. 69 p. ISBN 9786557457306.

VEIGA, Sandra Myrink e Daniel T. Rech. Associações: Como Construir Sociedades Civas Sem Fins Lucrativos. – Editora DP&A.

Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA). Manual de cooperativismo agrícola – [Bahia]: Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), 2019.

CANÇADO, A.C. et al. (Orgs.) Economia solidária, cooperativismo popular e autogestão: as experiências em Palmas/TO. Palmas: UFT, 2007. 320p.